

Brian Lara exalta a jovens jogadores de críquete das Caraíbas

A voz de Brian Lara se enche de alegria, mas não é a alegria pura e infantil. Soa como a felicidade redescoberta, amplificada pelo doloroso sofrimento do passado. "Jovem, inexperiente, descartado", grita Brian Lara nos comentários enquanto Shamar Joseph, o irrimediável batedor rápido com o dedo do pé machucado, comemora com seus companheiros de time.

"Este time das Caraíbas pode se erguer hoje, o críquete das Caraíbas pode se erguer hoje." Elas tiveram **estrelabet cartas** primeira vitória **estrelabet cartas** Teste na Austrália desde 1997.

Leia também: Jimmy Anderson ainda tem magia 21 anos depois do debute de pin-up do inglês **estrelabet cartas** Testes | Vic Marks

As linhas de Lara foram algumas das mais emocionantes do Gabba **estrelabet cartas** janeiro, o grande batedor esquerdista visivelmente afetado pela surpreendente vitória. "Quando você está na Austrália, você entende que haverá um pouco de arrogância [da Austrália]", diz. "No último dia, eles sentiram que seria uma tarefa fácil. Eu fiquei muito orgulhoso desses jovens jogadores de críquete. Foram 27 anos para que conquistássemos uma partida de Teste na Austrália. Não poderia ser mais feliz sendo um West-Indian."

A história importa para Lara, desde que ele era um menino **estrelabet cartas** Trinidad, pegando livros para acompanhar o morcego, lendo sobre ícones regionais: George Headley e Learie Constantine, os três Ws - Weekes, Walcott e Worrell - e Garfield Sobers. Não era apenas sobre cricket, também. Lara, nascido sete anos depois que Trinidad e Tobago conquistaram a independência, estava bem informado sobre assuntos de domínio britânico.

"Você tem muito mais história ensinada a você sobre a Inglaterra, não apenas no campo, mas também fora do campo. Quando você se depara com algo assim e viu as batalhas passadas, você tem uma ideia justa da importância de sair lá usando as cores das Caraíbas para jogar contra a Inglaterra. Torna-se um pouco mais do que um jogo de críquete."

Os golpes de Lara contra os ingleses fizeram **estrelabet cartas** lenda, formando o foco de **estrelabet cartas** nova autobiografia, *Lara: The England Chronicles*. Em abril de 1994, ele **quebrou o recorde de Sobers para a pontuação mais alta estrelabet cartas Testes com 375 contra o time de Michael Atherton nas Antilhas**. Um imbatível 501 para o Warwickshire contra o Durham, um recorde de primeira classe, seguiu poucas semanas depois. Em abril de 2004, ele castigou o lado de Michael Vaughan **estrelabet cartas** St John's com 400 não batidos.

Os 375 significaram mais. "Foi mais emocionante, foi mais emocionante", ele diz. "Você tem que apreciar o fato de que eu tenho 24 anos. Estou tentando me estabelecer." Lara começou o dia inatingível **estrelabet cartas** 320, a noite passada uma sem noite, **estrelabet cartas** inquietação o forçando a jogar uma rodada de golfe antes do café da manhã. Um pull através do meio do wicket o levou além dos 365 de Sobers, provocando uma invasão de campo fanática.

Um tributo a Brian Lara após seu recorde de 375 contra os ingleses nas Antilhas **estrelabet cartas** abril de 1994. [casa de apostas legislação](#) [casa de apostas legislação](#)

"Homens deitados no gramado, chorando, gritando", Lara se lembra **estrelabet cartas** seu livro. "Centenas de ``kotlin eles, todos tentando ter um toque. Em todos os lugares está o tumulto."

Matthew Hayden acumulou 380 para a Austrália contra o Zimbábue **estrelabet cartas** outubro de 2003 para superar Lara. Seis meses foram o suficiente para que ele retornasse ao topo, mas

recuperar o recorde não foi o que o motivou a ir lá. Com as Caraíbas 3-0 na série, seu time precisava evitar vergonha no quarto Teste.

"Eu tinha 100 corridas **estrelabet cartas** seis entradas, perdemos três partidas de Teste. Fui nomeado capitão pela segunda vez **estrelabet cartas** 2003 e isso foi meu foco, tentar ser um melhor capitão do que fui anteriormente. Minha mente não estava lá [no recorde]." Mas ter quebrado novamente no mesmo gramado contra a mesma oposição? "Eu acredito completamente que é destino."

O livro, traçando a carreira internacional de Lara dos primeiros anos 90 ao meio dos anos 2000, é mais revelador sobre os anos formativos, coincidindo com a despedida de Viv Richards. Lara estava efetivamente no comando de Richards na turnê da Inglaterra de 1991, levando um adormecido Richards de um campo a outro **estrelabet cartas** um Vauxhall Calibra. Foi uma educação dura, de xingamentos e olhares frios. Mas era Viv. "Ainda que ele trouxesse esse medo, o próximo dia eu o encontraria novamente sob o braço dele porque eu sabia como era importante estar perto de alguém assim, aprender com alguém assim."

"Todo mundo gostaria de ver Nicholas Pooran **estrelabet cartas** um jogo de Teste", diz Lara. [casa de apostas legislação](#) [casa de apostas legislação](#)

Lara herdaria o manto de Richards como a figura central do time, mas a brilhante individualidade não trouxe sucesso coletivo. Em 2004, a Inglaterra, desprezada nas décadas anteriores, era o time dominante, derrotando as Caraíbas **estrelabet cartas** sete das oito partidas de Teste daquele ano. A velocidade e o menace de Andrew Flintoff e Steve Harmison lembraram Lara do que seu time havia perdido.

"Nos desviamos do alvo", ele diz. "Tínhamos o melhor time do mundo por 15, talvez 20 anos. O resto do mundo estava aprendendo com nós. Eles entenderam a importância da aptidão física porque éramos o time mais apto a jogar críquete nos anos 70 e 80. Eles aplicaram tecnologia, movimentos táticos, formaram academias para trazer seus jogadores até o padrão.

"Nós continuamos no caminho do suficiente talento natural: o próximo Viv Richards vai aparecer na esquina, o próximo Curtly Ambrose vai aparecer na esquina. Isso não é o caso no críquete de hoje. Ainda acredito que temos alguns dos melhores talentos do mundo, mas o talento não é tudo."

Lara vê "jovens batedores rápidos excepcionais" **estrelabet cartas** Joseph, Alzarri Joseph e Jayden Seales, mas se preocupa com a inexperience do bastão antes de três Testes na Inglaterra este mês. Ele gostaria de ver um time mais agressivo.

"Todo mundo gostaria de ver Nicholas Pooran **estrelabet cartas** um jogo de Teste. Não sei se ele foi convidado, não sei a situação. Eu gostaria de ver Shai Hope de volta na equipe das Caraíbas. Mas temos que jogar com o que temos. E o que temos é um grupo de jogadores jovens que querem jogar pelas Caraíbas, que querem jogar críquete de Teste. Espero que seu estilo saia e eles possam ser bem-sucedidos."

Seu próprio sucesso é algo que Lara reflete. "Eu era suposto manter as Caraíbas no topo do mundo e não consegui", escreve **estrelabet cartas estrelabet cartas** autobiografia. "Eu falhei **estrelabet cartas** meu propósito principal."

Não tudo está perdido, no entanto. "Na minha ```

Robert Harris: um geração de novelas energizadas por fatos ocultos

O background jornalístico de Robert Harris sempre está presente **estrelabet cartas** seus 1 livros. As próprias novelas são notavelmente variadas, levando-nos da Roma antiga (a trilogia *Cicero*) à alta finance (o livro de 1 2011, *The Fear Index*) de uma história alternativa da segunda guerra mundial (*Fatherland*) à caça pelos homens que assinaram a 1 sentença de morte de Carlos II (*Act of Oblivion*). Ele é um escritor cujo trabalho é energizado pela **estrelabet cartas** interação 1 com os fatos, mas especialmente aqueles fatos que foram escondidos ou obscurecidos, exigindo o

nariz trepadeiro do jornalista para detectá-los.

Precipice 1 está situado no verão de 1914: "esse improvável verão glorioso" antes que a grande guerra abrisse uma fenda no mundo. 1 Harris teve acesso a um arquivo de cartas, telegramas e documentos oficiais **estrelabet cartas** posse da família Bonham-Carter, muitos dos quais 1 são reimpressos no romance, alguns pela primeira vez. Através desses documentos, ele construiu um romance brilhante sobre um caso de 1 amor clandestino.

Um caso de amor proibido no verão de 1914

Conhecemos a Honourable Venetia Stanley, filha do Lorde e Lady Sheffield, 1 na fase de preparação para uma tragédia. Ela faz parte de um grupo louco e aristocrático, o Coterie, conhecido por 1 **estrelabet cartas** cinismo e excessos. Venetia decide não se juntar a uma cruzeiro no Tâmisia durante o qual um de seus 1 membros, Sir Denis Anson, se afoga. Venetia tem outras coisas **estrelabet cartas** mente. Apesar de ter apenas 26 anos, ela está 1 envolvida **estrelabet cartas** um romance com o primeiro-ministro liberal Herbert Henry Asquith, com 61 anos.

Assim como **estrelabet cartas** seu romance anterior, *Act 1 of Oblivion*, Harris mantém o quadro histórico intacto, **estrelabet cartas** única invenção sendo o personagem de um detetive para atuar como 1 emissário do autor e do leitor. Aqui, o policial Paul Deemer é inicialmente convocado para investigar o afogamento no cruzeiro 1 de prazer e, **estrelabet cartas** seguida, elevado ao Ramo Especial, para investigar quem no gabinete poderá estar vazando documentos secretos - 1 uma série de telegramas sensíveis foram encontrados espalhados nas estradas dos condados internos.

Harris escreveu no vácuo, trazendo Venetia à vida 1 através de suas cartas imaginadas para Asquith.

As cartas de Asquith para Venetia foram escritas no calor da vida política, com 1 a Irlanda à beira da revolução e a guerra se aproximando no horizonte. Esse cenário torna seu conteúdo ainda mais 1 chocante. Eles misturam as lamentações de um adolescente apaixonado com revelações espetacularmente indiscretas sobre os trabalhos internos do governo. As 1 cartas de Venetia para Asquith foram perdidas, e assim Harris só tem um lado da conversa. A brillantez do romance 1 reside na forma como o autor preenche o vácuo, dando vida e voz a Venetia, trazendo-a à vida através de 1 suas cartas imaginadas para Asquith e do retrato de uma jovem mulher brilhante, desconvention

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: estrelabet cartas

Palavras-chave: **estrelabet cartas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-04